

Algumas Variáveis Aleatórias Contínuas Importantes

ESQUEMA DO CAPÍTULO

- 9.1 INTRODUÇÃO
- 9.2 A DISTRIBUIÇÃO NORMAL
- 9.3 PROPRIEDADES DA DISTRIBUIÇÃO NORMAL
- 9.4 TABULAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO NORMAL
- 9.5 A DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL
- 9.6 PROPRIEDADES DA DISTRIBUIÇÃO EXPONENCIAL

- 9.7 A DISTRIBUIÇÃO GAMA
- 9.8 PROPRIEDADES DA DISTRIBUIÇÃO GAMA
- 9.9 A DISTRIBUIÇÃO DE QUI-QUADRADO
- 9.10 COMPARAÇÕES ENTRE DIVERSAS DISTRIBUIÇÕES
- 9.11 A DISTRIBUIÇÃO NORMAL BIDIMENSIONAL
- 9.12 DISTRIBUIÇÕES TRUNCADAS

9.1 Introdução

Introdução:

Em muitos problemas se torna matematicamente mais simples considerar um espaço amostral 'idealizado' para uma variável aleatória X, no qual *todos* os números reais possíveis em algum intervalo especificado, ou conjunto de intervalos, possam ser considerados como resultados possíveis.

Assim, somos levados às variáveis aleatórias contínuas.

9.2 A Distribuição Normal

• Definição:

A variável aleatória X, que tome todos os valores reais $-\infty < x < \infty$, tem uma *distribuição normal* (ou gaussiana) se sua fdp for da forma

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma}} e^{\left(-\frac{1}{2}\left[\frac{x-\mu}{\sigma}\right]^2\right)}, -\infty < x < +\infty.$$

Os parâmetros μ e σ devem satisfazer às condições $-\infty < \mu < \infty$, $\sigma > 0$.

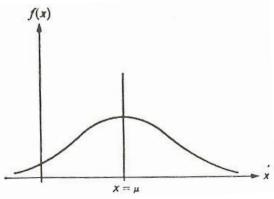
Para referir-se à distribuição normal, utiliza-se usualmente a notação $X \sim N(\mu, \sigma^2)$. Assim, X terá distribuição $N(\mu, \sigma^2)$ se, e somente se, sua distribuição de probabilidade for dada pela equação acima.

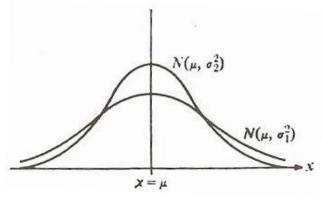
Comentário:

Não será explicada ainda a razão da grande importância desta distribuição, afirmando-se apenas que *a distribuição normal serve como uma excelente aproximação para uma ampla classe de distribuições*, que têm enorme importância prática.

- a) É possível mostrar que f(x) é uma fdp *legítima*, i.e., $f(x) \ge 0$ e $\int_{-\infty}^{+\infty} f(x) dx = 1$.
- b) O gráfico de f(x) apresenta a bem conhecida forma de sino (vide figura).

Visto que f(x) depende de x somente através da expressão $(x-\mu)^2$, torna-se evidente que será simétrica em relação a μ . O parâmetro σ será os pontos de inflexão da curva. Por isso, se σ for 'grande', então o gráfico de f(x) tenderá a ser 'achatado', e se σ for 'pequeno', o gráfico de f(x) tenderá a ser bastante 'pontiagudo' (ver figura).





UFMG-EST007

Cap. 9 - Algumas Variáveis Aleatórias Contínuas Importantes

c) Em complemento à interpretação geométrica de μ e σ, o seguinte significado *probabilístico* importante pode ser atribuído a essas quantidades:

$$E(X) = \mu$$

e

$$V(X) = \sigma^2$$
.

d) Se X tiver a distribuição N(0,1), diremos que X possui a distribuição *normal reduzida*. Isto é, a fdp de X pode ser escrita como

$$\varphi(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-x^2/2}.$$

Empregaremos a letra φ exclusivamente para a fdp da variável aleatória X acima. Sua grande importância está no fato de que essa distribuição está *tabelada*.

• Teorema:

Se X tiver a distribuição $N(\mu, \sigma^2)$, e se Y = aX + b, então Y terá a distribuição $N(a\mu + b, a^2\sigma^2)$.

Demonstração:

O fato de que $E(Y) = a\mu + b$ e $V(Y) = a^2\sigma^2$ decorre imediatamente das propriedades do valor esperado e da variância, apresentadas no Cap. 7.

Para mostrar que, de fato, Y terá distribuição normal, podemos aplicar resultados do Cap. 5, já que aX + b será ou uma função decrescente ou uma função crescente de X, dependendo do sinal de a.

Corolário:

Se X tiver a distribuição $N(\mu, \sigma^2)$, e se

$$Y = (X - \mu)/\sigma$$
,

então Y terá distribuição N(0, 1).

• Demonstração:

É evidente que Y é uma função linear de X, e, por isso, o teorema anterior se aplica.

Assim, com $a = 1/\sigma$ e $b = -\mu/\sigma$, tem-se

$$N(a\mu + b, a^2\sigma^2) = N(\mu/\sigma - \mu/\sigma, \sigma^2/\sigma^2) = N(0, 1).$$

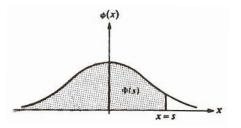
9.4 Tabulação da Distribuição Normal

• A tabulação da distribuição normal decorre da *impossibilidade de calcular analiticamente* a probabilidade $P(a \le X \le b)$, para uma variável aleatória X que tenha uma distribuição N(0, 1)

$$P(a \le X \le b) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \int_a^b e^{-x^2/2} dx.$$

Assim, a fd da distribuição normal, denotada por

$$\Phi(s) = P(-\infty \le X \le s) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}} \int_{-\infty}^{s} e^{-x^2/2} dx.$$
 encontra-se tabelada (vide figura).



9.4 Tabulação da Distribuição Normal

z	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0,0	0,500 o	0,504 0	0,508 0	0,512 0	0,516 0	0,519 9	0,523 9	0,527 9	0 531 9	0,535 9
0,1	0,539 8	0,543 8	0,547 8	0,551 7	0,555 7	0,559 6	0,563 6	0,567 5	0.571 4	0,575 3
0,2	0,579 3	0,583 2	0,587 1	0,591 0	0,594 8	0,598 7	0,602 6	0,606 4	0,610 3	0,614
0,3	0,617 9	0,621 7	0,625 5	0,629 3	0,633 1	0,636 8	0,640 6	0,644 3	0.648 0	0,651
0,4	0,655 4	0,659 1	0,662 8	0,666 4	0,670 0	0,673 6	0,677 2	0,680 8	0,684 4	0,687
0,5	0,691 5	0,695 0	0,698 5	0,7019	0,705 4	0,708 8	0,712 3	0,715 7	0,719 0	0,722
0,6	0,725 7	0,729 1	0,732 4	0,735 7	0,738 9	0,742 2	0,745 4	0,748 6	0,751 7	0,754
0,7	0,758 0	0,761 1	0,764 2	0,767 3	0,7703	0,773 4	0,776 4	0,779 4	0,782 3	0,785
0,8	0,788 1	0,791 0	0,793 9	0,796 7	0,799 5	0,802 3	0,805 1	0,807 8	0,810 6	0,813
0,9	0,815 9	0,8186	0,821 2	0,823 8	0,826 4	0,828 9	0,831 5	0,834 0	0,836 5	0,838 9
1,0	0,841 3	0,843 8	0,846 1	0,848 5	0,8508	0,853 1	0,855 4	0,857 7	0,859 9	0,862
1,1	0,864 3	0,866 5	0,868 6	0,8708	0,872 9	0,874 9	0,877 0	0,879 0	0,881 0	0,883
1,2	0,884 9	0,8869	0,888 8	0,8907	0,892 5	0,894 4	0,896 2	0,898 0	0,899 7	0,901
1,3	0,903 2	0,9049	0,906 6	0,908 2	0,909 9	0,911 5	0,913 1	0,9147	0,916 2	0,917
1,4	0,919 2	0,920 7	0,922 2	0,923 6	0,925 1	0,926 5	0,927 8	0,929 2	0,930 6	0,931
1,5	0,933 2	0,934 5	0,9357	0,937 0	0,938 2	0,939 4	0,940 6	0,941 8	0,943 0	0,944
1,6	0,945 2	0,946 3	0,947 4	0,948 4	0,949 5	0,950 5	0,951 5	0,952 5	0,953 5	0,954
1,7	0,955 4	0,956 4	0,957 3	0,958 2	0,959 1	0,9599	0,960 8	0,961 6	0,962 5	0,963
1,8	0,964 1	0,964 8	0,965 6	0,966 4	0,967 1	0,967 8	0,968 6	0,9693	0,970 0	0,970
1,9	0,971 3	0,971 9	0,972 6	0,973 2	0,973 8	0,974 4	0,975 0	0,975 6	0,976 2	0,976
2,0	0,977 2	0,977 8	0,9783	0,9788	0,9793	0,9798	0,9803	0,9808	0,981 2	0,981
2,1	0,982 1	0,982 6	0,983 0	0,983 4	0,983 8	0,984 2	0,984 6	0,985 0	0,985 4	0,985
2,2	0,986 1	0,986 4	0,986 8	0,987 1	0,987 4	0,987 8	0,988 1	0,988 4	0,9887	0,989 0
2,2 2,3	0,989 3	0,989 6	0,9898	0,990 1	0,9904	0,990 6	0,9909	0,9911	0,9913	0,991
2,4	0,991 8	0,992 0	0,992 2	0,992 5	0,992 7	0,9929	0,993 1	0,993 2	0,993 4	0,993 6
2,5	0,993 8	0,994 0	0,994 1	0,994 3	0,994 5	0,994 6	0,9948	0,9949	0,995 1	0,995 2
2,6	0,995 3	0,995 5	0,995 6	0,995 7	0,9959	0,9960	0,996 1	0,996 2	0,9963	0,996 4
2,7	0,996 5	0,996 6	0,9967	0,996 8	0,9969	0,997 0	0,997 1	0,997 2	0,9973	0,997 4
2,7 2,8	0,997 4	0,997 5	0,9976	0,997 7	0,9977	0,9978	0,997 9	0,9979	0,998 0	0,998 1
2,9	0,998 1	0,998 2	0,998 2	0,998 3	0,998 4	0,998 4	0,998 5	0,998 5	0,998 6	0,998 6
3,0	0,998 7	0,999 0	0,999 3	0,999 5	0,999 7	0,999 8	0,999 8	0,999 9	0,999 9	1,000 0

9.4 Tabulação da Distribuição Normal

- A utilidade da tabulação da normal N(0, 1) é devida ao fato de que, se X tiver *qualquer* distribuição normal N(μ, σ²), a função tabelada Φ pode ser emprega para calcular probabilidades associadas a X.
- De fato, simplesmente empregando o teorema anterior temos que, se X tiver distribuição N(μ, σ²), então Y = (X μ)/σ terá distribuição N(0,1). Consequentemente,

$$P(a \le X \le b) = P\left(\frac{a - \mu}{\sigma} \le Y \le \frac{b - \mu}{\sigma}\right)$$
$$= \Phi\left(\frac{b - \mu}{\sigma}\right) - \Phi\left(\frac{a - \mu}{\sigma}\right).$$

9.5 A Distribuição Exponencial

Definição:

Uma variável aleatória contínua X, que tome todos os valores nãonegativos, terá uma *distribuição exponencial* com parâmetro $\alpha > 0$, se sua fdp for dada por (ver figura)

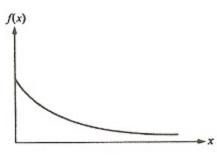
$$f(x) = \alpha e^{-\alpha x}, x > 0,$$

= 0, para quaisquer outros valores.

Uma integração imediatamente mostra que

$$\int_0^{+\infty} f(x) dx = \int_0^{+\infty} \alpha e^{-\alpha x} dx = -e^{-\alpha x} \Big|_0^{+\infty} = -0 + 1 = 1,$$

e, por isso, representa uma legítima fdp.



9.6 Propriedades da Distribuição Exponencial

a) A fd F da distribuição exponencial é dada por

$$F(x) = P(X \le x) = \int_0^x \alpha e^{-\alpha t} dt = 1 - e^{-\alpha x}, x > 0.$$

b) O valor esperado de X é obtido assim

$$E(X) = \int_0^{+\infty} x \alpha e^{-\alpha x} dx.$$

Fazendo-se $\alpha e^{-\alpha x} dx = dv$, x = u, obtemos $v = -e^{-\alpha x}$ e du = dx. Integrando-se por partes, obtemos

$$E(X) = [-xe^{-\alpha x}]_0^{+\infty} + \int_0^{+\infty} e^{-\alpha x} dx = \frac{1}{\alpha}.$$

c) A variância de X pode ser obtida por uma integração semelhante. Encontraremos que $E(X^2) = 2/a^2$ e, por isso,

$$V(X) = E(X^2) - [E(X)]^2 = \frac{1}{\alpha^2}.$$

9.6 Propriedades da Distribuição Exponencial

d) A distribuição exponencial apresenta a seguinte interessante propriedade, análoga àquela apresentada para a distribuição geométrica (Cap. 8).

Considere-se para quaisquer s, t > 0, $P(X > s + t \mid X > s)$. Teremos

$$P(X > s + t \mid X > s) = \frac{P(X > s + t)}{P(X > s)} = \frac{e^{-\alpha(s+t)}}{e^{-\alpha s}} = e^{-\alpha t}.$$

Portanto,

$$P(X > s + t \mid X > s) = P(X > t).$$

Desta maneira, mostramos que a distribuição apresenta também a propriedade de '*não possuir memória*', tal como a distribuição geométrica.

9.7 A Distribuição Gama

Definição:

A *função gama*, denotada por Γ , é assim definida

$$\Gamma(p) = \int_0^{+\infty} x^{p-1} e^{-x} dx$$
, definida para $p > 0$.

Pode-se demonstrar que essa integral imprópria existe (converge) sempre que p > 0.

É possível mostrar, via integração por partes, que a função gama obedece a uma interessante relação de recorrência. Suponha-se que p seja um inteiro positivo, p = n. Então, obteremos

$$\Gamma(n) = (n-1)\Gamma(n-1)$$

= $(n-1)(n-2)\Gamma(n-2) = \dots = (n-1)(n-2)\dots\Gamma(1)$.

Entretanto, como $\Gamma(1) = \int_0^{+\infty} e^{-x} dx = 1$, teremos (se *n* for um inteiro positivo)

$$\Gamma(n) = (n-1)!$$

9.7 A Distribuição Gama

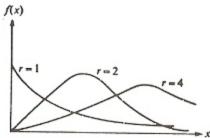
Definição:

Seja X uma variável aleatória contínua, que tome somente valores não-negativos. Diremos que X tem uma *distribuição de probabilidade gama*, se sua fdp for dada por

$$f(x) = \frac{\alpha}{\Gamma(r)} (\alpha x)^{r-1} e^{-\alpha x}, x > 0,$$

= 0, para quaisquer outros valores.

Essa distribuição depende de dois parâmetros, r e α , dos quais se exige r > 0, $\alpha > 0$. A figura mostra o gráfico da fdp, para vários valores de r e $\alpha = 1$.



Cap. 9 - Algumas Variáveis Aleatórias Contínuas Importantes

9.8 Propriedades da Distribuição Gama

- a) Se r = 1, a distribuição gama reduz-se à distribuição exponencial; se r for um inteiro positivo maior que um, a distribuição também estará relacionada com a distribuição exponencial, de forma diferente, como será visto no Cap. 10;
- b) Na maioria das aplicação *r* será um inteiro positivo e nesse caso há uma relação entre a fd da distribuição gama e a distribuição de Poisson

 $F(X) = 1 - \sum_{k=0}^{r-1} e^{-\alpha x} (\alpha x)^k / k!, \ x > 0.$

Enquanto uma distribuição de Poisson descreve o número de ocorrências de um evento durante um período de tempo fixado, a distribuição gama descreve o tempo necessário para obter um número especificado de ocorrências do evento.

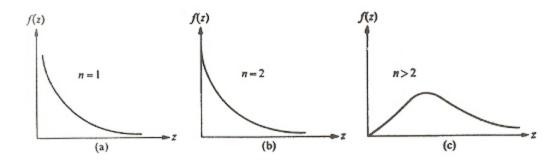
c) Se X tiver uma distribuição gama, teremos $E(X) = r/\alpha$, e $V(X) = r/\alpha^2$.

Definição:

Um caso particular da distribuição gama será obtido se fizermos $\alpha = \frac{1}{2}$ e r = n/2, em que n é um inteiro positivo, obtendo uma família de distribuições de um parâmetro com fdp

$$f(z) = \frac{1}{2^{n/2} \Gamma(n/2)} z^{n/2-1} e^{-z/2}, \ z > 0.$$

Um variável aleatória Z, que tenha a fdp acima terá uma distribuição de qui-quadrado, com n graus de liberdade (denotada por χ_n^2). Vide figura para a fdp, com n = 1, 2 e n > 2.



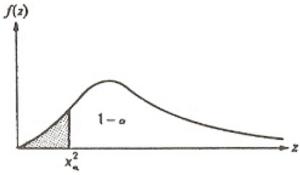
Cap. 9 - Algumas Variáveis Aleatórias Contínuas Importantes

Comentários:

A distribuição de qui-quadrado possui inúmeras aplicações importantes.

Em virtude da sua importância, esta distribuição encontra-se tabulada para diferentes valores do parâmetro *n*.

Deste modo, poderemos achar na tábua aquele valor denotado por χ_{α}^2 que satisfaça a $P(Z \le \chi_{\alpha}^2) = \alpha$, $0 < \alpha < 1$ (vide figura).



Cap. 9 - Algumas Variáveis Aleatórias Contínuas Importantes

Comentários (final):

A tabulação da distribuição de qui-quadrado normalmente apresenta somente valores para os quais n, o número de graus de liberdade, é baixo. A justificativa é que, se n for grande, poderemos aproximar a distribuição de qui-quadrado com a distribuição normal, conforme indica o seguinte teorema.

• Teorema:

Suponha-se que a variável aleatória Y tenha distribuição χ_n^2 . Então, para n suficientemente grande, a variável aleatória $(2Y)^{1/2}$ tem aproximadamente a distribuição $N[(2n-1)^{1/2}, 1]$.

Exemplo:

Suponhamos que desejamos $P(Y \le t)$, em que Y tem distribuição χ_n^2 e n é tão grande que essa probabilidade não possa ser diretamente obtida da tábua da distribuição de qui-quadrado.

Empregando-se o teorema anterior, podemos escrever

$$P(Y \le t) = P(\sqrt{2Y} \le \sqrt{2t})$$

$$= P\left(\underbrace{\sqrt{2Y} - \sqrt{2n-1}}_{Z=X-\mu_Z} \le \sqrt{2t} - \sqrt{2n-1}\right)$$

$$\approx \Phi(\sqrt{2t} - \sqrt{2n-1})$$
Cap. 9 - Algumas Variáveis

UFMG-EST007

9.10 Comparações entre Diversas Distribuições

1. Admita-se que provas independentes de Bernoulli estejam sendo realizadas:

- variável aleatória: número de ocorrências do evento A em um número fixado de provas;
 distribuição: binomial;
- b) variável aleatória: número de provas para obter a primeira ocorrência do evento A; distribuição: geométrica;
- c) variável aleatória: número de provas para obter a *r*-ésima ocorrências do evento A; distribuição: Pascal (binomial negativa);

9.10 Comparações entre Diversas Distribuições

2. Admita-se um Processo de Poisson:

- d) variável aleatória: número de ocorrências do evento A, durante um intervalo de tempo fixado; distribuição: Poisson;
- e) variável aleatória: tempo necessário até a primeira ocorrência do evento A; distribuição: exponencial;
- f) variável aleatória: tempo necessário até a *r*-ésima ocorrência do evento A; distribuição: gama.

9.11 A Distribuição Normal Bidimensional

Definição:

Seja (X, Y) uma variável aleatória contínua, bidimensional, tomando todos os valores no plano euclidiano. Diremos que (X, Y) tem uma distribuição normal bidimensional se sua fdp conjunta for dada pela seguinte expressão

conjunta for dada pela seguinte expressão
$$f(x,y) = \frac{1}{2\pi\sigma_x \sigma_y \sqrt{1-\rho^2}} e^{\left(-\frac{1}{2(1-\rho^2)}\left[\left(\frac{x-\mu_x}{\sigma_x}\right)^2 - 2\rho\frac{(x-\mu_x)(y-\mu_y)}{\sigma_x \sigma_y} + \left(\frac{y-\mu_y}{\sigma_y}\right)^2\right]\right)},$$

$$-\infty < x < +\infty$$
, $-\infty < y < +\infty$.

9.11 A Distribuição Normal Bidimensional

Teorema:

Suponha que (X, Y) tenha fdp como dada anteriormente. Nesse caso:

- a) As distribuições marginais de X e de Y serão $N(\mu_x, \sigma_x^2)$ e $N(\mu_y, \sigma_y^2)$, respectivamente.
- b) O parâmetro ρ será o coeficiente de correlação entre X e Y.
- c) As distribuições condicionadas de X (dado Y = y) e de Y (dado X = x) serão, respectivamente:

$$N\left[\mu_x + \rho \frac{\sigma_x}{\sigma_y} (y - \mu_y), \sigma_x^2 (1 - \rho^2)\right], N\left[\mu_y + \rho \frac{\sigma_y}{\sigma_x} (x - \mu_x), \sigma_y^2 (1 - \rho^2)\right].$$

9.11 A Distribuição Normal Bidimensional

Teorema II:

Considere-se a superfície z = f(x, y), em que f é a fdp normal bidimensional.

- a) O plano z = c (constante) corta a superfície em uma elipse (denominadas contornos de densidade de probabilidade constante).
- b) Se $\rho = 0$ e $\sigma_x^2 = \sigma_y^2$, essa elipse se transforma em uma circunferência (o que aconteceria à elipse quando $\rho \to \pm 1$?).

Demonstração:

Deixado com exercício.

9.12 Distribuições Truncadas

Definição:

Diremos que uma variável aleatória X tem uma distribuição normal truncada à direita de $X=\tau$, se sua fdp for da forma

$$f(x) = 0$$
, se $x > \tau$,

$$= K \frac{1}{\sqrt{2\pi\sigma}} e^{\left(-\frac{1}{2}\left[\frac{x-\mu}{\sigma}\right]^2\right)}, \text{ se } x \le \tau.$$

Observamos que K é determinado pela condição $\int_{-\infty}^{+\infty} f(x)dx = 1$. Consequentemente,

$$K = \frac{1}{\Phi[(\tau - \mu)/\sigma]} = \frac{1}{P(Z \le \tau)}.$$

Cap. 9 - Algumas Variáveis Aleatórias Contínuas Importantes

9.12 Distribuições Truncadas

Comentário:

Os conceitos acima, introduzidos para a distribuição normal, podem ser estendidos de forma óbvia para outras distribuições.